

Por: **Alexandre Mathias** - Estrategista Chefe, **Bruno Benassi** - Analista de Ativos e **Luciano Costa** - Economista Chefe

Destaque na abertura do mercado

Os mercados globais seguem as recentes medidas de incentivo à economia da China e do ciclo de cortes nos EUA.

Agora, a atenção dos investidores estará voltada para a economia dos EUA. Ainda esta semana, os investidores ouvirão vários diretores do Fed — incluindo o presidente Jerome Powell — em busca de pistas sobre as perspectivas para a política monetária e para a economia norte-americana.

Os mercados aguardam os comentários do presidente de Jerome Powell na quinta-feira (26) dados de inflação dos EUA na sexta-feira (27).

Ontem (24), a governadora do Fed Michelle Bowman disse que as principais medidas de inflação permanecem “desconfortavelmente acima” da meta de 2% do Fed. Isso justifica uma cautela enquanto o banco central realiza a redução das taxas de juros.

Os juros dos títulos do Tesouro dos EUA estão ligeiramente mais altos nesta quarta-feira (25), **com a taxa do título de 10 anos subindo para 3,75% e o título de 2 anos em 3,53%.**

O dólar medido pelo índice DXY está estável em 100,5 — próximo ao menor valor em mais de um ano. O ouro atingiu um novo recorde nesta e está estável em US\$ 2.658 por onça.

Os preços do petróleo se estabilizaram hoje, com os contratos futuros do Brent a US\$ 75,20 por barril.

Os mercados asiáticos fecharam na maioria estáveis. As bolsas chinesas, no entanto, seguiram em alta com o índice Hang Seng de Hong Kong subido 2,2% — impulsionado pelos estímulos anunciados —, enquanto o CSI 300 da China avançou 1,5%.

As ações europeias estão ligeiramente mais baixas, alinhadas com os futuros das ações dos EUA.

Ontem, o Ibovespa subiu 1,22%, aos 132.156 pontos. O índice foi impulsionado pela alta das commodities em função dos estímulos da China. A Vale saltou 4,88% e as ações de metálicas dispararam. O dólar recuou 1,31%, cotado a R\$ 5.4628, e os juros devolveram o estresse do dia anterior.

O movimento de melhora dos ativos domésticos só não foi mais forte porque a percepção de que o arcabouço fiscal virou uma formalidade — na qual as exclusões “transformam” um déficit de 0,7% do PIB em um número regulamentar de 0,3% — seguem mantendo um prêmio de risco elevado nos ativos brasileiros.

China: O Banco Popular da China (PBOC) reduziu novamente os juros, com um corte na taxa de juros de sua linha de crédito de médio prazo de 1 ano — de 2,3% para 2,0% a.a. —, como parte de uma série de medidas de flexibilização monetária para apoiar a economia. Além disso, o banco central emprestou 300 bilhões de yuans (US\$ 43 bilhões) para instituições financeiras.

A flexibilização das políticas impulsionou a valorização do Yuan, que atingiu uma alta de 16 meses em relação ao Dólar. A expectativa é que o país continue a substituir gradualmente os empréstimos de médio prazo por ferramentas como cortes nas taxas de depósito compulsório dos bancos.

EUA: O índice de confiança do consumidor caiu para 98,7 pontos em setembro, abaixo da expectativa do mercado de 104,0. A percepção das condições econômicas atuais também piorou, com queda na avaliação do mercado de trabalho, refletindo menor disponibilidade de empregos e mais dificuldades para encontrá-los. Esse cenário sugere uma retração na demanda por mão de obra, o que pode resultar em um aumento no desemprego.

As expectativas futuras dos consumidores em relação aos negócios, renda e mercado de trabalho também enfraqueceram — especialmente entre aqueles entre 35 a 54 anos de idade e com renda inferior a US\$ 50 mil anuais. Planos de compra de bens de alto valor variaram, mas houve uma leve melhora nas intenções de adquirir imóveis e carros novos — possivelmente impulsionada pela queda das taxas de juros.

Brasil: O presidente do Banco Central Roberto Campos Neto fez ontem o primeiro discurso após a última decisão do Copom. Em relação à economia brasileira, ele ressaltou que o país está crescendo acima de seu potencial, embora haja incertezas sobre o impacto do mercado de trabalho apertado na inflação. No campo fiscal, há apreensão com a trajetória da dívida pública e a transparência das contas. A questão fiscal pode ser resolvida rapidamente, o que justificaria a decisão do BC de aguardar a evolução do cenário econômico enquanto opta pelo aperto gradual no início do ciclo de aumento de juros.

O Copom tem mantido uma postura coesa, preferindo aguardar mais indicadores econômicos antes de definir os próximos passos, enquanto enfrenta o desconforto com a desancoragem das expectativas e o prêmio de risco na curva de juros devido às incertezas fiscais.

Aqui na Monte Bravo, mantemos nosso cenário de aperto dos juros com a taxa Selic subindo 50 pontos base (0,50 ponto percentual) nas reuniões de novembro e dezembro desse ano, seguido por uma alta de 25 p.b. na reunião de janeiro de 2025. Com isso, a taxa Selic atingirá 12,0% a.a.

Preços de Ativos Selecionados¹

	Cotação		Variação ²			
	25-set-24	dia	Mês	2024	12 meses	
Renda Fixa	Tesouro EUA 2 anos	3,53	-1	-39	-72	-159
	Tesouro EUA 10 anos	3,75	2	-15	-13	-78
	Juros Futuros - jan/25	11,02	-1	3	99	44
	Juros Futuros - jan/31	12,30	-27	20	202	79
	NTN-B 2026	6,71	-9	1	151	132
	NTN-B 2050	6,42	-3	17	95	63
Renda Variável	MSCI Mundo	845	0,5%	1,3%	16,2%	27,5%
	Shanghai CSI 300	3.402	1,5%	2,4%	-0,9%	-8,4%
	Nikkei	37.870	-0,2%	-2,0%	13,2%	15,9%
	EURO Stoxx	4.921	-0,4%	-0,8%	8,8%	18,1%
	S&P 500	5.733	0,3%	1,5%	20,2%	32,2%
	NASDAQ	18.075	0,6%	2,0%	20,4%	36,2%
	MSCI Emergentes	1.132	1,9%	2,9%	10,6%	18,2%
	IBOV	132.156	1,2%	-2,8%	-1,5%	14,0%
	IFIX	3.304	-0,3%	-2,7%	-0,2%	2,8%
	S&P 500 Futuro	5.700	0,0%	0,7%	16,0%	25,9%

(1) Cotações tomadas às 8h BRT trazem o fechamento do dia dos ativos asiáticos, o mercado ainda aberto para ativos europeus e futuros e o fechamento do dia anterior para os ativos das Américas.

Fonte: Bloomberg.

Indicadores de hoje

	País	Evento	Ref.	Esperado	Efetivo	Anterior
08:30	BZ	Saldo em conta corrente	Aug	- US\$ 5,0 bi		- US\$ 5,2 bi
09:00	BZ	IPCA-15 M/M	Sep	0,28%	0,19%	0,19%
09:00	BZ	IPCA-15 A/A	Sep	4,28%	4,35%	4,35%
11:00	US	Vendas de casas novas	Aug	695k	739k	739k
11:00	US	Vendas casas novas M/M	Aug	-6,0%	10,6%	10,6%

IMPORTANTE: A Monte Bravo Corretora de Valores Mobiliários S.A. (“Monte Bravo”) é uma instituição financeira autorizada a funcionar pelo Banco Central do Brasil. Esta mensagem e eventuais anexos podem conter informações confidenciais destinadas a indivíduo e propósito específico, sendo protegidas por lei. Caso você não seja o destinatário ou pessoa autorizada a recebê-la, por favor, avise imediatamente o remetente e, em seguida, apegue o e-mail. É terminantemente proibida a utilização, cópia ou divulgação não autorizada das informações presentes nesse informe. As informações nele contidas e em seus eventuais anexos são de responsabilidade do seu autor, não representando necessariamente ideias, opiniões, pensamentos ou qualquer forma de posicionamento por parte da Monte Bravo. Por fim, é imprescindível que o destinatário verifique este e-mail e todos os anexos em busca de possíveis vírus. A empresa/remetente não assume responsabilidade por quaisquer danos decorrentes da transmissão de vírus através deste e-mail.

	Cotação		Variação ²			
	25-set-24	dia	Mês	2024	12 meses	
Moedas	Cesta de moedas/ US\$	100,47	0,0%	-1,2%	-0,9%	-5,2%
	Yuan/ US\$	7,02	-0,1%	-1,0%	-1,1%	-4,0%
	Yen/ US\$	144,14	0,6%	-1,4%	2,2%	-3,2%
	Euro/US\$	1,12	0,0%	1,2%	1,3%	5,6%
	R\$/ US\$	5,46	-1,5%	-2,7%	12,3%	9,9%
	Peso Mex./ US\$	19,33	-0,5%	-2,0%	14,0%	11,1%
	Peso Chil./ US\$	909,90	-1,3%	-0,1%	3,5%	0,9%
Commodities & Outros	Petróleo (WTI)	71,1	-0,6%	-3,3%	-0,7%	-20,7%
	Cobre	443,0	0,0%	6,9%	13,9%	21,4%
	BITCOIN	63.657,6	-0,9%	7,8%	51,8%	142,1%
	Minério de ferro	92,6	1,3%	-6,2%	-32,1%	-23,3%
	Ouro	2.656,1	0,0%	6,1%	28,8%	38,6%
	Volat. S&P (VIX)	15,8	2,5%	5,1%	26,7%	-6,7%
	Volat. Tesouro EUA (MOVE)	93,3	-0,6%	-13,4%	-18,6%	-20,5%
	ETF Ações BR em US\$ (EWZ)	29,7	2,4%	-0,6%	-15,0%	-4,2%
	Frete marítimo	2.014,0	0,8%	11,0%	-3,8%	24,8%

(2) Ativos de renda fixa apresentam a variação em pontos-base (p.b.), esta é a forma como o mercado expressa variações percentuais em taxas de juros e spreads. O ponto-base é igual a 0,01% ou 0,0001 em termos decimais. Os demais ativos mostram a variação em percentual.

Indicadores do dia anterior

	País	Evento	Ref.	Esperado	Efetivo	Anterior
08:00	BZ	Ata do Copom				
22:20	CH	Taxa de empréstimos médio prazo 1A	Sep 18	2,00%	2,00%	2,30%